



12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

RESUMO EXPANDIDO

Grupo de Trabalho (GT): Educação Profissional e Tecnológica

Modalidade do trabalho: banner

Formato de apresentação: presencial

BIBLIOTECA EDUCATIVA PÚBLICA E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO INTEGRAL

Joselice Lemes de Oliveira Rodrigue¹
Sara Nunes²

PALAVRAS-CHAVE: BIBLIOTECA EDUCATIVA PÚBLICA. FORMAÇÃO INTEGRAL. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. INSTITUTO FEDERAL. EXPERIÊNCIA

1 INTRODUÇÃO

A formação integral, no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), envolve um debate acerca da necessidade de espaços educativos que articulem as categorias cultura, ciência e trabalho. A biblioteca escolar, universalizada pela Lei Federal 12.244/2010 e reconhecida como equipamento cultural obrigatório pela Lei Federal 14.837/2024, assume papel estratégico nesse debate.

No âmbito dos estudos sobre a Biblioteca em Institutos Federais (IFs), ela tem sido reconhecida como espaço educativo e cultural, favorecendo experiências de leitura, subjetivação e pertencimento. Entretanto há uma lacuna na literatura sobre sua atuação na EPT e sua integração à proposta de formação omnilateral. Diante desse contexto, esta pesquisa questiona: que tipo de experiência de formação

¹Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal Catarinense – Campus Blumenau, Blumenau, Santa Catarina, Brasil, teacherjosy@gmail.com.

²Doutora em história cultural pela UFSC. Professora do Instituto Federal Cararinense- Campus Blumenau. Credenciada como docente no programa de mestrado em educação profissional e tecnológica- ProfEPT, Blumenau, Santa Catarina, Brasil, sara.nunes@ifc.edu.br.

Realização



Financiamento



Apoio





SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

integral a Biblioteca do Instituto Federal Catarinense (IFC) – Campus Blumenau oferece aos estudantes do Ensino Médio Integrado?

O objetivo geral proposto é investigar de que modo a Biblioteca se articula com o Projeto Pedagógico do IFC – Campus Blumenau, proporcionando experiências que dialogam com a formação integral. A fim de atingir o objetivo geral, determinamos como objetivos específicos: avaliar documentos institucionais que tratam da formação integral e do papel da Biblioteca e investigar como as experiências dos estudantes são integradas na organização da Biblioteca.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta pesquisa mobiliza autores que discutem conceitos relacionadas à EPT, tais como, formação integral, omnilateralidade e politecnia. Autores que discutem as categorias que formam a tríade cultura, ciência e trabalho também são essenciais para esse estudo. Em face disso, estabelecemos um diálogo com os autores Frigotto (2009), Ramos (2005; 2017), Saviani (2007) e Moura (2007), que defendem a formação integral como processo que integra as dimensões das categorias cultura, ciência e trabalho na superação entre o ensino propedêutico e técnico. Superar essa dualidade é condição para se alcançar a formação omnilateral e politécnica, em que o sujeito desenvolve criticidade e autonomia.

Na discussão sobre a Biblioteca mobilizamos Brandão, Freire e Perucchi (2023) que ampliam esse a compreensão do termo equipamento cultural ao propor o conceito de Biblioteca Educativa Pública concebida como território de vivências e experiências. Essa concepção defendida por Brandão, Freire e Perucchi (2023) dialoga com Gomes (2014), que defende as bibliotecas como espaços de mediação social e identidade cultural e com Silva (1985; 1995; 1996), que defende a leitura na biblioteca como prática crítica e emancipadora, capaz de promover experiências significativas e a formação integral dos sujeitos.

Entretanto, compreender a biblioteca apenas como um espaço de liberdade e expressão seria ignorar as relações de poder que a atravessam. Inspirados em Foucault (2007; 2014a; 2014b), é possível perceber que a organização e o funcionamento das bibliotecas não são neutros: o silêncio, a disposição das estantes e as regras de conduta também expressam práticas disciplinares que regulam

Realização



Financiamento



fapesc

Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

corpos, saberes e comportamentos. Assim como outros espaços educativos, a Biblioteca pode tanto disciplinar quanto possibilitar resistências, já que o poder, para Foucault, circula em rede e nunca é absoluto.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa de mestrado e adota uma abordagem qualitativa, ancorada na análise de discurso foucaultiana com foco nas relações entre saber-poder e subjetivação.

Foram examinados: os documentos institucionais, entre eles, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio (PPC) e o Regulamento Internos do Sistema Integrado de Bibliotecas do IFC (SIBI-IFC) e o Regimento Interno do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI-IFC).

Os dados foram analisados à luz de categorias foucaultianas buscando compreender como os documentos institucionais expressam e reproduzem dinâmicas formativas. Essa abordagem nos permite compreender se a organização da Biblioteca reproduz ou desafia estruturas de poder, provendo experiências mais críticas e inclusivas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do PDI revelou que o documento produz uma verdade institucional centrada na racionalidade técnica e na eficiência, silenciando dimensões sensíveis e culturais da formação. Embora a Biblioteca apresente potencial para integrar saberes e experiências no contexto da EPT, ela permanece às margens das práticas pedagógicas. O discurso a reduz a um espaço técnico e de apoio, onde não se percebe a função educativa vinculada nas ações desenvolvidas pelo espaço. Numa análise foucaultiana, podemos afirmar que toda a ausência produz um efeito de poder e exclusão discursiva, limitando o que pode ou não ser dito sobre a Biblioteca.

Embora o documento valorize a formação integral, o estudante é trazido de forma genérica e idealizado, ou seja, é tratado apenas como um usuário que acessa serviços, mas não participa da construção do espaço ou das decisões. Essa

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

rarefação do sujeito, causada pela ausência de escuta e reconhecimento do sujeito influencia as experiências individuais, uma vez que o estudante não é acolhido como parte ativa do processo.

Com relação à tríade cultura, ciência e trabalho, o documento reconhece a importância da Biblioteca, no entanto sua redução a espaço administrativo e técnico no discurso a enquadram mais como um mero dispositivo de controle, uma vez que o documento prioriza termos como padronizar, otimizar, etc., em detrimento de utilização de verbos relacionados ao universo da formação. Essa compreensão burocrática do espaço inviabiliza seu potencial educativo e cultural.

Observamos que o Projeto Pedagógico do curso está alinhado ao discurso do PDI no que diz respeito à formação integral. A Biblioteca é mencionada apenas como suporte técnico e informacional, sem relacioná-la com aspectos educativo ou formativo.

Enquanto o Regimento Interno do SIBI-IFC revela as diretrizes de funcionamento institucional, não reconhecendo a Biblioteca como espaço pedagógico, o Regulamento do SIBI-IFC enfatiza normas de uso, o que revela uma lógica voltada à padronização e ao controle. Não observamos nos documentos referências à prática de mediação de leitura ou apoio à formação cultural.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise documental revelou que as diretrizes curriculares institucionais reconhecem a função pedagógica da Biblioteca, porém há um hiato entre a prática e a concepção. Essa lacuna está presente em elementos tais como, falta de estrutura, ausência de ações continuadas de mediação e pouca participação no currículo. Uma alternativa a fim de minimizar esse resultado é tornar a Biblioteca mais integrada à vida escolar por meio de ações que ajudem os estudantes a ampliar seu conhecimento e que garanta que todos tenham acesso a diferentes formas de saber.

A constatação de que a instituição não incentiva o uso desse espaço resulta em um distanciamento do estudante frente ao espaço. Esse achado sugere que a Biblioteca necessita unir aspectos técnicos, culturais e sociais em suas ações, a fim de contribuir para a formação dos estudantes em sua plenitude.

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

De forma geral, a análise revelou que as ações da Biblioteca voltadas à formação integral ainda acontecem de forma isolada, o que evidencia necessidade de melhor planejamento e organização.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Jobson L. A.; FREIRE, Gustavo. H. de A.; PERUCCHI, Valmira (2023). Biblioteca Educativa Pública nos Institutos Federais: identidade, finalidade, função, natureza e perspectivas. **Encontros Bibli** (online), Florianópolis, v. 28, 2023. disponível em:
<https://www.scielo.br/j/eb/a/pBXGHYg8w5DJKX6SBV6MxpR/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 21 de out. 2023.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de setembro de 1970. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sapaio. 24ª ed. São Paulo: Loyola, 2014a.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. Tradução de Raquel Ramallete. 42ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014b.
FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 24. ed. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2007

FRIGOTO, Gaudêncio. O projeto unitário de ensino médio sob os princípios do trabalho, da ciência e da cultura. FRIGOTTO, G. e CIAVATTA, M. **Ensino Médio: ciência, cultura e trabalho**. Brasília: MEC/ SEMTEC, 2004.

GOMES, Henriette F. A biblioteca pública e os domínios da memória, da mediação e da identidade social. **Perspectivas em Ciência da Informação**. Belo Horizonte, v.19, número especial, out./dez. 2014, p.151-163. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/pci/a/t4k6pt7pb4gTPXt5yWDszqD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 jul.202

MOURA, Dante H. Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica: Dualidade Histórica E Perspectivas De Integração. **HOLOS**, Natal, 2007, [S. l.], v. 2, p. 4–30. Disponível em:
<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11>. Acesso em: 16 out. 2023.

RAMOS, Marise. **Concepção do Ensino Médio Integrado**. 2005. Disponível em:
http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_médio_inte_grado5.pdf. Acesso em: 14 nov. 2023.

SAVIANI, Demerval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de educação**. São Paulo, v. 12, n. 34, jan/abr 2007, p. 152/166. Disponível em:
<http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/v12n34/v12n34a12.pdf>. Acesso em 15 abr. 2023.

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

SILVA, Ezequiel T. da. **Leitura e realidade brasileira**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. SILVA, Ezequiel T. da. **Leitura na escola e na biblioteca**. 5. ed. Porto Alegre: Papyrus, 1995.

SILVA, Ezequiel T. da. **O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura**. 7.ed. São Paulo: Cortez. 1996.

SILVA, Ezequiel T. da. **Criticidade e leitura: ensaios**. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 1998.

Realização



Financiamento



Apoio

